

Ata Reunião da Diretoria Executiva da CBTG, Presidentes de MTGs e Conselhos, realizada nos dias 13 e 14 de junho de 2009, no Centro de Tradições Gaúchas Estância Gaúcha do Planalto – Brasília, DF

Aos treze e quatorze dias do mês de junho do ano de dois mil nove, foi realizada, no Centro de Tradições Gaúchas Estância Gaúcha do Planalto – Brasília, DF, a reunião da Diretoria Executiva da Confederação Brasileira da Tradição Gaúcha - CBTG, Presidentes de MTGs e Conselhos. A primeira parte da reunião teve início às quinze horas do dia treze. A reunião contou com os seguintes participantes: Presidente da CBTG: Dorvilio José Calderan; Presidentes de MTG/Federações: MTG-RS: Oscar Fernando Gress; MTG-PR representado por Francisco Lírio de Oliveira Portes e Rogério Panckievicz; MTG-SP: Francisco Carlos Figuera; MTG-MT: Henrique Alves Ballejo; MTG-MS: João Hermelino Mello; FTGPC: Antonio Amaro da Silveira Neto; UTGN; representado por Gisele Poerschke; Presidente de Conselho Diretor: Helio Damasceno Louzada; Conselho de Ética: Albino Becker dos Santos; membros da Diretoria da CBTG, assessores e colaboradores: Diretor Geral: **Wilson da Silva Porto Filho**; Tesoureiro Geral: José Camilo Pegoraro; Diretor Cultural e Membro do Conselho de Vaqueanos: Celívio Holz; Diretora de Projetos: Loiva Lopes Calderan; Diretor de Relações Internacionais: Antenor Luiz Silva Rodrigues; Diretor do Departamento Jovem: Allan Sievert e Danúbia da Silva; Diretor Jurídico: Francisco Lírio de Oliveira Portes; Diretor da ORCA: Ivan Andrade Machado; Assessora Cultural: Adyva Stein Holz; Assessores do Presidente: Nara Regina Severo Lucas; Paulo Moacir Ferreira Bambil e Cintia Bambil e Maria Torales Porto. Contamos também, com presença da Patroa do CTG Estância Gaúcha do Planalto: Maria Cleusa **de Almeida** Guerra e do Presidente do IGTF – Instituto Gaúcho de Tradição e Folclore – Manoelito Carlos Savaris, que além de participar da reunião proferiu a Palestra: “O Ser Tradicionalista”.

Na abertura da reunião a Sra. Nara Lucas, assessora do Presidente da CBTG, procedeu ao cerimonial, agradecendo a presença de todos e convidou para compor a mesa diretiva: Helio Damasceno – Presidente do Conselho Diretor da CBTG, Dorvilio José Calderan – Presidente da CBTG, Antonio Amaro da Silveira Neto – Presidente da FTGPC e Maria Cleusa Guerra Patroa do CTG Estância Gaúcha do Planalto. A seguir convidou a todos para **fazerem** a Oração do Gaúcho. Dando sequência, passou a apresentação de todos iniciando pelos Presidentes de MTGs. Registramos as palavras iniciais dos Presidentes: MTG-RS: Gress, agradeceu a oportunidade para discutirmos os rumos do nosso tradicionalismo; MTG/PR: O Presidente Hallila foi representado pelo Assessor Jurídico Lírio e Rogério, salientando que este é o melhor caminho para a tradição. MTG-SP: Figuera, chamou a todos de Companheiro e disse que é uma palavra que pronuncia com muito orgulho a qual aprendeu com o Decio e lamenta muito ele não estar presente, afastou-se do cargo. Disse que o MTG-SP, está muito disposto a contribuir pelo melhor para a CBTG, não só administrativamente, mas **com** as metas que pretendemos alcançar. MTG-MT: Ballejo, disse ser esta a sua segunda gestão representando o tradicionalismo do MT e que muito tem se empenhado pelas tradições gaúchas. Parabeniza o Dorvilio que assumiu a CBTG. MTG-MS: Mello, em nome dos jovens saudou a todos os jovens presentes. Disse que o MS está em luta para manter a tradição através dos jovens, e que estão recuperando os CTGs, que estão parados, que estavam ruins, mas já estão caminhando. Tem procurado fazer a transferência de cargos em festividades para que mais gente tome conhecimento do nosso Movimento, a exemplo no FEGAMS. FTGPC: Amaro, disse de sua satisfação em receber a todos no Planalto Central. Sentia-se inteiramente à vontade no CTG Estância Gaúcha do Planalto, pois já foi Patrão da Casa, assim como nesta

1ª. Reunião da CBTG que se realiza em Brasília. Almejando que as decisões a serem tomadas sejam benéficas, e sejam as melhores decisões para o nosso tradicionalismo. UTGN: Representado por Gisele, disse que apesar de estar morando em Brasília, deseja boa sorte ao nosso Presidente e que quer muito colaborar com a UGTN que está com os CTGs bastante parados.

IGTF - Manoelito Savaris – Cumprimentou o Dorvilio, dizendo que o Dorvilio “está” Presidente. Cumprimentou também o Presidente do Conselho e os demais. Ressaltou a sua participação na reunião como parceiro e na condição de companheiro. Lembrou que temos responsabilidade de ordem moral como líder do Movimento e, que nós nos voluntariamos para liderar o maior movimento sócio cultural do mundo. Não existe nenhum outro Movimento igual ao nosso. Falou que a UTGN e UTGRJ precisam de uma atenção especial. O que nós temos feito. Parabenizou ao Dorvilio por ter trazido o pessoal a Brasília para discutir a situação. Não é uma questão de procurar culpados. Temos que tocar prá frente. Falou da seriedade do Governo do Estado RS. “Com eles não tem negócio, somos sérios”. Temos a confiança de fazer o melhor possível. O RS tem um reconhecimento do que fazem pelo RS fora do Estado e a importância que tem cada iniciativa de preservar a tradição gaúcha.

Patroa do CTG EGP – Deu as boas vindas a todos e disse que EGP sentia-se muito orgulhosa em ter nesta reunião a representação de tantos Estados que estão trabalhando pela cultura gaúcha. Lembrou que muitas pessoas falam que lá no RS nunca estiveram num CTG, mas quando saem de lá a saudade bate e é tão grande, tão forte que vem nos ajudar. Nossa missão é congrega gaúchos e todos aqueles que cultuam a nossa tradição. Agradeceu as palavras de todos em relação ao CTG e que se orgulha de trabalhar em prol de nossos gaúchos.

FTG-PC - Amaro – Cumprimentando a todos, reforçou as palavras anteriores, desejando uma feliz estada a elite do movimento, dizendo que este é um momento de reflexão para o futuro do nosso Movimento. Sua expectativa que todas as decisões aqui tomadas sejam a estrela boieira que nos norteiam.

Seguiu-se a apresentação de membros da Diretoria Executiva.

Helio - Cumprimentou a todos. Falou da atual situação inusitada. Disse que durante todo o tempo em que militou na CBTG, não teve atividade nenhuma, mas que quando a coisa pega tem que se assumir e fazer o que tem que ser feito. Com relação ao pedido de afastamento do Décio, disse que conversou com o Jurídico, com o Rogério e com o Figuera. “Não vejo nenhuma alternativa. Afastamento implica na vacância do cargo. O cargo foi declarado vago”. Foi lavrada a Ata de Posse, a ser referendada pela Diretoria Executiva e Presidentes dos MTGs. Estando o cargo vago, o 1º. Vice-Presidente assume na qualidade de Presidente. Este é o entendimento do: Conselho Diretor, Assessor Jurídico, Conselho de Vaqueanos (como todos os casos omissos). Em consequência, dar posse ao Presidente da CBTG e desejar boa sorte. Estamos aqui em pé e a ordem de todos.

Dorvilio - Saudou a todos os presentes. Agradeceu a Patroa do CTG EGP por nos acolher e permitir que aqui pudéssemos nos reunir em momento de difícil decisão. Saudou ao Presidente do IGTF, Diretores da CBTG e Assessores. “A todos meu muito obrigado”, disse. Agradeceu a todos a presteza em atendê-lo e em aqui estarem, para traçarem os rumos da CBTG e decidir realmente o que queremos. Estando todos aqui não por vontade própria, mas por circunstâncias adversas.

Para encerrar este momento solene de abertura da reunião Paulo Moacir Bambil, saudou a todos com uma poesia.

Dando início aos trabalhos o presidente falou de sua proposta e ressaltou as atividades já realizadas. Disse ainda que espera contar com o apoio de todos para o fortalecimento de nossa CBTG e do tradicionalismo gaúcho. Acrescentou que para cumprir a missão de entidade maior do tradicionalismo, precisamos fortalecer os dois segmentos fundamentais, sermos realmente os líderes culturais do movimento e ter boa gerência administrativa. Que os aspectos administrativos precisam ser trabalhados de imediato, pois as questões de Administração; Regulamentação e Financeiras são primordiais para que consigamos meios para a formação de líderes tradicionalistas, seja realizando: Projetos, Divulgação, Eventos; Cursos e Encontros, e olhando o tradicionalismo como um todo: Artístico, cultural, esportivo ou campeiro. A expectativa é que nesse encontro possamos discutir propostas que tornem a CBTG uma entidade forte, e realmente líder do movimento tradicionalista, que possamos ter propostas concretas e metas, a curto, médio e longo prazo. Que o Patrão Celestial ilumine a todos para que tenhamos uma reunião digna de líderes tradicionalistas, e que a defesa de nossas propostas e idéias sejam feitas com tranquilidade e harmonia, sendo puras e sem pretensões outras que não seja o fortalecimento do tradicionalismo gaúcho. Lembrou também que as responsabilidades e os problemas relacionados ao não cumprimento de Estatutos e Regulamentos recaem sobre os nossos dirigentes, sejam eles Presidentes de MTG/Federações, Coordenadores e Patrões e por isso eles precisam estar bem preparados.

Passou a palavra ao Diretor Geral Wilson Porto para que ele apresente os nossos principais projetos, metas e ambições, assim intitulada a “CBTG – uma radiografia completa” e as propostas da Diretoria Executiva. Wilson iniciou dizendo que esta reunião foi pedida em Araranguá/SC, ainda com o Décio, para discutirmos os destinos da CBTG e, que apresentará uma radiografia da CBTG dentro daquilo que conhece, e que concorda com o Savaris, que não interessa apontar culpados, mas unir forças para resolver os problemas.

Em aparte o Presidente do MTG-SP: Figuera relatou a conversa que teve com o Sr. Décio Albino de Oliveira, sobre a posse do Presidente da CBTG, transmitindo um recado a todos. O Sr. Décio desejou Parabéns ao novo Presidente e, disse que continua sendo o mesmo companheiro. Em relação a comentários de que poderia haver uma medida judicial para reassumir a CBTG, ou constrangimentos durante o Congresso em novembro de 2009, disse que nem pense nisso, e que como fundador continua sendo o mesmo companheiro que sempre foi.

Retornando a apresentação: “CBTG – uma radiografia completa”, o Wilson ressaltou que não podemos fazer nada sem que a CBTG esteja regularizada. Disse que o CNPJ está ativo, mas apresenta pendências. Quanto aos registros no INPI, a sigla CTG está sob responsabilidade do “35 CTG” e a do MTG na responsabilidade do MTG-RS. De acordo com informações do INPI, para siglas normalmente não são concedidas registro, mas, no caso do MTG, ninguém pode usar sem o consentimento do MTG-RS.

Wilson fez uma apresentação abordando aspectos financeiros, regulamentar e de estrutura da CBTG, apresentando propostas para o fortalecimento da CBTG como a entidade maior do tradicionalismo gaúcho e para que este realmente seja o maior movimento sócio-cultural do mundo. Entre as fontes de recursos destacou: a Carteira de Tradicionalista em nível Nacional, venda de banners no site, criação de Convênios, cobrança de anuidade e cartões de créditos. As três primeiras foram aceitas e as duas últimas foram rejeitadas.

Após a apresentação passou-se a palavra para a manifestação dos presentes, referentes as propostas. Relatamos a seguir os comentários: Antonio Amaro, referindo-se a situação dos projetos, reafirmou que em sua gestão enquanto Diretor de Projetos, não pode fazer nada porque não tínhamos como fazer, pois o primeiro passo é regularizar a situação da CBTG,

concorda com a realização de Convênios e quanto a proposta de cobrança de R\$ 1,00, por sócio de CTG, desde que a idéia foi apresentada pelo Larsen deixou boa impressão. Antenor manifestou a preocupação dos MTGs, quanto à perda de autonomia na emissão das carteiras. Wilson, explicou que o MTG não vai perder nada. Cada MTG (RS, SC, PR) tem sua parte estruturada, mas não tem uma visão geral dos dados. Lírio manifestou sua preocupação quanto a outros assuntos urgentes, que precisam ser tratados, por exemplo, até quando vai a Presidência do Dorvilio, se a CBTG é viável ou não é viável. Referindo-se a questão principal da importância da CBTG para o movimento, Wilson disse que entende que é interesse dos MTGs que a CBTG exista, e que apresentação feita mostrou a sua viabilidade.

Savaris - A CBTG como Federação ou uma associação? Devemos continuar sendo uma Federação, embora a representação deva ser mais justa, pois o RS contribui com a maior parte (60%). “A CBTG vai continuar e precisa continuar”. A questão do momento é que até novembro de 2009, o Dorvilio é Presidente. A CBTG precisa ser o órgão máximo do tradicionalismo. “Quem não quer fazer tradição, que vá fazer outra coisa”. No RS o número de CTGs vai diminuir, quem não atender os Estatutos e Regulamentos vai ser desfilado. Quanto às sedes da CBTG, a sede administrativa e jurídica deve ser em Porto Alegre. Sede física da CBTG deve ser no RS e representação em Brasília para trabalhar com projetos e junto ao Congresso Nacional. O MTG-RS deve apoiar a CBTG, ajudando inclusive financeiramente, nas questões de infra-estrutura e secretaria. Temos que ter a Carteira Tradicionalista Nacional. A fundação financia e gerencia o cartão tradicionalista. O Presidente do MTG e o Presidente da Fundação é o mesmo. O Presidente já autorizou a transferência das questões da Carteira para a CBTG. Site da CBTG é plenamente viável. A questão da cobrança de R\$ 1,00 (fora da carteira), entende que operacionalmente não tem como fazer. É impraticável pela praticidade e não pelo valor. Os eventos da CBTG como o Rodeio Nacional de Campões e FENART, podem transformar-se em eventos rentáveis. Exemplo: vender para um município, mas com a coordenação geral da CBTG que dirige tudo, inclusive, o financeiro. A utilização da Internet resolve um monte de coisas. Quem não tem acesso não pode fazer parte. Sem a Internet não se consegue fazer nada, nem uma reunião “on line”. Convênios são plenamente viáveis. Patrocínios e Cartão de crédito também. Só com a arrecadação com a carteira tradicionalista e com o site pode tornar a CBTG não tão miserável. Rogério: O foco está no singular, a Região é um braço do MTG, ao qual a Entidade é filiada, e o Coordenador é o gerente do Movimento Tradicionalista. O MTG-PR está aguardando a definição da CBTG, sobre a carteira. A questão da sede tem que ser decidida. Questões pontuais como: A presidência já está resolvida, está com o Dorvilio. A Questão dos Estatutos dos CTG,s tem que ser basicamente iguais e dos MTGs também serem basicamente iguais, apenas resguardando as suas peculiaridades. Tem que haver dispositivos que proteja as federações.

Hélio e Camilo agradeceram a oportunidade de participação na reunião e a receptividade com que foram acolhidos pelo atual Presidente e sua equipe, mas que compromissos inadiáveis impediam que continuassem, pois precisam viajar e assim se retiraram às 17h30.

Gress – A CBTG não pode parar. Precisa se organizar. É inadmissível que uma entidade do tamanho da nossa não tenha uma sede. Ela tem que ter as informações de toda a Confederação. Tem que se resolver o problema da sede da CBTG e da sede simbólica no RS, esta última quem está cuidando dela são Piquetes das Bancadas. Cartão tradicionalista tem que ser unificado. O Rio Grande quer a carteira única, mas o MTG-RS tem responsabilidades e compromissos contratuais assumidos, que tem que ser respeitados. Sem a CBTG os caminhos serão tortos.

Fighera – As ações tomadas devem ser referendadas pelo Congresso.

Celívio - Precisamos do fortalecimento das entidades. A CBTG tem que coordenar o Movimento e cobrar do MTG. É claro que temos que ter uma entidade maior, disse.

Informou que o Deputado Zonta, propôs emenda parlamentar para ajudar os CTGs de SC que atendam as Regras e Regulamentos tradicionalistas e que tenham, no mínimo, os 50 sócios, conforme Estatuto. É grande o número de entidades que não representam um CTG e não cumprem os regulamentos. O caminho é este que o Dorvilio está traçando. A regularização da CBTG e realização de projetos. Os companheiros lá fora precisam de ajuda. Precisamos manter as rédeas curtas.

Adyva – A CBTG para ser respeitada tem que impor respeito.

UTGN – Gisele - As Carteiras devem ser da CBTG e única. O Site é super interessante. Informou que o site da UTGN está fora do ar e precisa de ajuda. Patrocínios e Emenda Parlamentar é uma coisa fácil de conseguir, mas precisamos estar organizados. Utilizar a documentação do MTG-RS é uma saída. Precisamos de dinheiro em cofre para poder fazer alguma coisa.

Fighera – Fez uma colocação e questionamento com relação aos CTGs que não têm dinheiro e buscam shows sertanejos e, que estão se transformando em associação/clubes para poder fazer suas festas não gaúchas. Que atitude vamos tomar com a entidades que não tem como se manter e fazem festas, shows ... e até bailes gaúchos? Qual é a posição que vamos tomar?

Danubia – Posicionou-se contra a realização de eventos não gaúchos dentro dos CTGs. Existem muitos CTGs que não são CTGs, que não tem nem o número mínimo de sócios (50). Concorda com a Carteira Única da CBTG. O Site é necessário, pois facilita as comunicações, devido às distâncias que nos encontramos e assim podemos realizar as reuniões virtuais.

Melo – Referindo-se a apresentação do Wilson, disse que “quanto as tuas idéias você sabe que sempre fui a favor.” Por outro lado, reafirmou, temos que cuidar da nossa tradição, pois por ocasião das Festas Juninas, existe uma grande confusão referente às nossas tradições: Ex: pessoas pedindo vestido de prenda para dançar quadrilha. Temos que ter um regulamento único a ser cumprido por todos. Adequação maior de palestras para a juventude, pois estamos sem substitutos. Jovens não são só para dança.

Rogério – Em relação da utilização dos CTG para festas não gaúchas, comentou: Estamos invadindo a festa dos outros. Mas, não queremos que invadam a nossa festa. A decisão tem que ser bem pensada. Porque não usar a estrutura que existe no clube junto ao CTG.

Becker - Preparação de dirigentes é essencial. Temos que preparar nossos substitutos. Enquanto Diretor Cultural da FTGPC queria trazer o Fraga Cirne e outros visando a preparação de dirigentes tradicionalistas e jovens. Não consegui. Preparando Patrão, estamos preparando, quem sabe um Presidente de Federação/MTG. Na FTGPC, tem duas jovens como Coordenadoras de 1ª. Região. Temos que estar ao lado, não criticando, mas ajudando.

Gress - Temos que formar palestrantes. O MTG-RS não consegue atender a demanda.

Gisele – Podemos fazer projetos para pedir recursos para a formação de palestrantes.

Savaris – Quanto à utilização dos espaços dos CTGs, lembra que os CTG são para a cultura gaúcha, aberto as etnias formadoras do povo do RS, ex: alemã, italiana, portuguesa, espanhola, etc...O problema são alguns desvios, quando alguns CTGs se transformam em clube. A outra questão é o problema do Rodeio, que às vezes até é promovido pela Prefeitura e somos chamados a participar. O Rodeio gaúcho tem que ser delimitado no espaço e no tempo, ali é tradição gaúcha: indumentária, música, (ex: limitação de espaço no parque, ou dias de Rodeio Gaúcho).

Rogério – citou o exemplo de limitação de espaço, na cancha e no palco.

Savaris – Elogiou a festa dos CTG Os Praianos, limitado no tempo: dias de Rodeio Gaúcho e dias de Festa.

Bambil – Muito se falou Sistema CBTG – Órgãos, mas a célula é o CTG e tudo gira em torno do financeiro. Temos muitos CTGs capengas. Tem CTGs que não tem invernada, não tem prenda, não tem peão.

Dorvilio – Não se opõe a questão da localização da sede da CBTG. Não tem restrição quanto à localização da sede simbólica, jurídica, administrativa ou que seja tudo num lugar só. O importante é que seja a Entidade maior do tradicionalismo.

Gress – O assunto referente à sede da CBTG já foi levado ao Conselho Diretor do MTG-RS. Até novembro a CBTG deverá ter uma sede em Porto Alegre, mas não será dentro do MTG.

Antenor – No Congresso será mostrada a funcionalidade ou não de se ter a sede em POA.

Savaris – A Diretoria da CBTG deverá elaborar proposta de alteração de Estatuto e colocar no site para receber sugestões.

Dorvilio – As propostas deverão ser enviadas com antecedência mínima de trinta dias, colocadas no site para conhecimento de todos e apresentação de sugestões e indicado um relator para prepará-las para o Congresso.

Gress – Quanto ao pedido do Presidente da ORCA, para um subsídio de R\$ 300,00 mensais para pagamento de despesas referentes à sede simbólica, este valor será pago pelo MTG-RS. Entretanto, como a sede Simbólica é da CBTG, este valor será abatido da anuidade a ser paga para a CBTG. (5 parcelas num valor total de R\$ 1.500,00). O Presidente da CBTG, alegou não ter recursos suficientes e solicitou a contribuição do MTG-RS, pelo menos em 50% (cinquenta por cento).

Dorvilio – pediu aos presidentes dos MTGs para efetuarem o pagamento do valor da anuidade de 2009, antes do Congresso em novembro de 2009, para fazer face às despesas referentes à realização do Congresso e assim atender a todos da melhor forma possível.

Gress – Pediu uma decisão sobre a questão das Comendas da Ordem dos Cavaleiros.

Celívio – Falou que o assunto deveria ter sido encaminhado ao Conselho e ao Assessor Jurídico.

Amaro - o assunto foi tratado como uma decisão política e que poderia cair no esquecimento.???

Celívio – Disse ter assinado o ato em confiança ao Diretor da Ordem dos Cavaleiros que era o Celso.

Gress – Só quer que se cumpra o Estatuto.

Savaris – Série de equívocos – O Celso não podia ter proposto uma outorga, sem um Regimento referendado. O Celívio não podia ter assinado. A escolha das pessoas não foi adequada. Tem que aprovar o Regimento Interno da ORCA, urgente. Outorga é indevida e ilegal. Tem que levar o assunto ao Conselho. Desfaz o ato. O Regimento está quase pronto, e deve ser levado a próxima Convenção. Com base no Regimento Interno aprovado, se faz novo ato.

Fighera – O assunto foi discutido em reunião no Hotel durante a Convenção em Gravataí.

Celívio – Pediu para respeitar a memória do Celso.

Dorvilio. O desejo de fazer é muito grande e às vezes cometemos erros. Vamos respeitar o Celívio, como ex-presidente da CBTG; respeitar a memória do Celso; pedir os pareceres do Conselho Diretor e do Assessor Jurídico; e aprovar o Regimento Interno da ORCA. Cumprir aquilo que está escrito nas Normas, Regulamentos e Estatutos. Os pareceres do Conselho Diretor e do Assessor Jurídico serão divulgados.

Savaris – Carteira única – todos concordam. O ideal é que seja incluída no Regulamento Geral, que seja para todas as entidades tradicionalistas a Carteira da CBTG, com um prazo máximo de um ano para implantação a partir do Congresso.

Rogério – Perguntou quem autoriza emissão da Carteira da CBTG. A proposta é que só o MTG pode autorizar a emissão da Carteira.

Savaris – No RS a carteira geral tem validade de 3 anos. No caso das Carteiras para Patrão e demais membros da Patronagem a vigência é de acordo com a duração da Gestão. As carteiras têm numeração única. No caso de membros da Patronagem também mantém o mesmo número.

O MTG-RS tem contrato com uma empresa para emissão das carteiras. Os MTG-RS, SC, PR poderão ter uma empresa local para reduzir custos. Lembrou que os custos de Correios são muito altos. Deverá haver um período de adaptação e tem que se respeitar os contratos existentes.

Gress – MTG-RS, não abre mão de fazer o cadastro, não será repassado para região ou CTG. Existe uma determinação judicial que obriga a guardar por cinco anos a documentação. Disse ainda, que precisamos ter uma segurança. Precisamos nos precaver. **Existe o cartão com seguro. Seguro de Vida com cartão tradicionalista. Tem que ter salvaguarda. Por** decisão do Conselho Diretor não poderá haver repasse de cadastro.

Savaris – Devemos elaborar um manual para vender o espaço no site.

Com relação aos Regulamentos únicos lembrou que hoje a CBTG não dispõe de um regulamento artístico e sim regulamento para o FENART. Tem que fazer o regulamento artístico. Hoje não dá para unificar. Tem que se fazer um estudo dos Regulamentos com base nos Regulamentos do MTG-RS e levar propostas para a Convenção.

Adyva – Lembrou que existe um Livro para concurso de Prendas e que o Concurso deve ser unificado, embora exista o problema relacionado a vivencia tradicionalista.

Após exaustivas discussões os assuntos foram colocados em votação tendo sido tomadas as seguintes decisões:

Item 1 – É consenso que a CBTG é importante para os MTG/Federações e para o Tradicionalismo. Item 2 – É consenso que a CBTG, precisa ser o órgão Máximo do Tradicionalismo gaúcho. Item 3 – Quanto a Sede da CBTG: Simbólica: Quando tiver a administrativa não precisa da simbólica. Jurídica e Administrativa: Porto Alegre. Conselho Diretor do MTG-RS definiu que em sendo em Porto Alegre, não será dentro do MTG. Esta proposta tem que ser votada no Congresso. Departamento de Relações parlamentares representando a CBTG em Brasília. Item 4 - Ordem dos Cavaleiros do Brasil. Ficou decidido que o Presidente da CBTG, consultará o Presidente do Conselho Diretor sobre o parecer e a documentação e, se não tiver parecer encaminhará o assunto ao Assessor Jurídico. Item 5 - Aspectos Financeiros: Convênios, foi autorizada a realização de Convênios pela CBTG. - Carteira Tradicionalista.- houve acordo quanto a Carteira única para todos os tradicionalista. A autorização e pedido de emissão da Carteira e do MTG/Federação. Numeração única. No caso de cargos a validade é a mesma da vigência do cargo. Até o próximo Congresso será discutido o modelo e será preparado o cadastro. - Cadastro das Entidades e Sócios dos CTGs. - Banner e espaço no site – Deverá ser preparado um manual para orientação e divulgação. Item 6 - Regulamentos únicos. No momento não é viável, porque a CBTG, não dispõe de todos os Regulamentos, como por exemplo temos regulamentos de eventos como o FENART, mas não um Regulamento Artístico. As propostas podem ter base os regulamentos do MTG-RS. Item 7 - Qual a posição a ser tomada para com os CTGs que realizam eventos não tradicionalistas?

Nestes caso devem ser aplicados os Regulamentos e decisões já aprovadas. Item 8 - **Convocar Congresso e Convenção extraordinária para novembro de 2009. Incluir no regulamento geral, que no prazo máximo de um ano, para participar de qualquer atividade tradicionalista tem que ter a Carteira da CBTG.** Isto já tem.

No encerramento dos trabalhos o Presidente do MTG-RS, Gress, brindou os presentes com a doação do livro: Prendas Gaúchas – 39 anos, publicação do MTG-RS.

A 1ª. Prenda da CBTG, Danubia, convidou a todos para o Encontro de Jovens a ser realizado nos dias 24,25 e 26 de julho em São José/SC.

Deu-se por encerrados os trabalhos do dia e convite para jantar e visitar a EXPOTCHE.

Estando prevista a reabertura dos trabalhos, na manhã do domingo dia 14 às 9h00.

A reabertura dos trabalhos iniciou-se com a palestra do Presidente do Instituto Gaúcho de Tradição e Folclore, Sr. Manoelito Savaris: “o Ser Tradicionalista”, com enfoque em liderança.

Após a palestra os presidentes do MTG foram convidados pelo Presidente da CBTG, Sr. Dorvílio a apresentarem algumas outras propostas:

Gress – o movimento que não se reúne regularmente não tem continuidade. Proposta reunir-se de dois em dois meses, sendo a próxima reunião na primeira semana de agosto de 2009.

Melo – Temos que nos reunir mais e o local mais adequado é Brasília. Levantou ainda questões que precisam ser estudadas. A participação dos Criadores de Cavalos Crioulos que participam de nossos eventos, mas que não usam pilcha, lembrando que o cavalo crioulo é um dos símbolos do RS. Conjuntos musicais, exigir que nos bailes gaúchos, que usem pilcha corretamente. O uso correto da pilcha é essencial, pois eles acabam influenciando.

Gress – O melhor é uma aproximação e procurar fazer o criolasso dentro do Rodeio Gaúcho. A mudança paulatinamente. No caso dos conjuntos musicais, onde estamos pagando temos que exigir.

MT – Ballejo – Agradecer a CBTG e depto artístico que corrigiram a questão do troféu em Araranguá. Algumas propostas poderão ser apresentadas na próxima reunião.

Amaro – Coragem. O que foi decidido que seja cumprido. Algumas propostas de mudanças no Estatuto e Regulamento precisam ser apresentadas, pois, por exemplo: o Congresso misturado com eleição não dá certo, coisas que foram aprovadas, no outro dia não foram cumpridas; apresentação de chapas com antecedência para poder obter uma posição formada.

As propostas de Regulamento sejam enviadas com antecedência para que não sejamos surpreendidos.

Com relação a ata da reunião o Becker, lembrou a importância da publicação da mesma e o Presidente Gress, solicitou que fosse enviada para todos e publicada após 72 horas.

Diretores:

Antenor – Solicitou que as ações dos diversos Departamentos sejam divulgadas no site para conhecimento geral, em cada pasta.

Wilson – Falou que foi uma das reuniões mais proveitosas.

UTGN – Gisele. Falou que encontra-se um pouco afastada das atividades da UTGN. Está bem afastada. Tentar ajudar mesmo que de longe. Use a tecnologia para aproximar.

ORCA – comprometeu-se a trabalhar na regularização de seu Regimento.

Becker – Parabenzou a iniciativa de trazer o Manoelito para a palestra, ressaltando que as cabeças pensantes vêm despertar. Pediu que o presidente da FTGPC traga mais palestras. Estamos para ajudar e não só para cobrar. É sempre satisfação receber o Manoelito. Obrigado.

Alan – Parabenzou pela reunião e pela palestra do Manoelito. Convite para o Encontro da Juventude e a importância da participação dos jovens no Movimento. Citou o exemplo do

Congresso da FTGPC, que teve um jovem como Vice-Presidente do Congresso. “Jovem não é o dono do mundo, ele precisa da base que são vocês”.

A reunião encerrou com um almoço no CTG Estância Gaucha do Planalto. E eu Loiva Lopes Calderan, secretária da reunião, lavrei a presente ata que após lida e aprovada será por mim assinada e pelo presidente da CBTG.